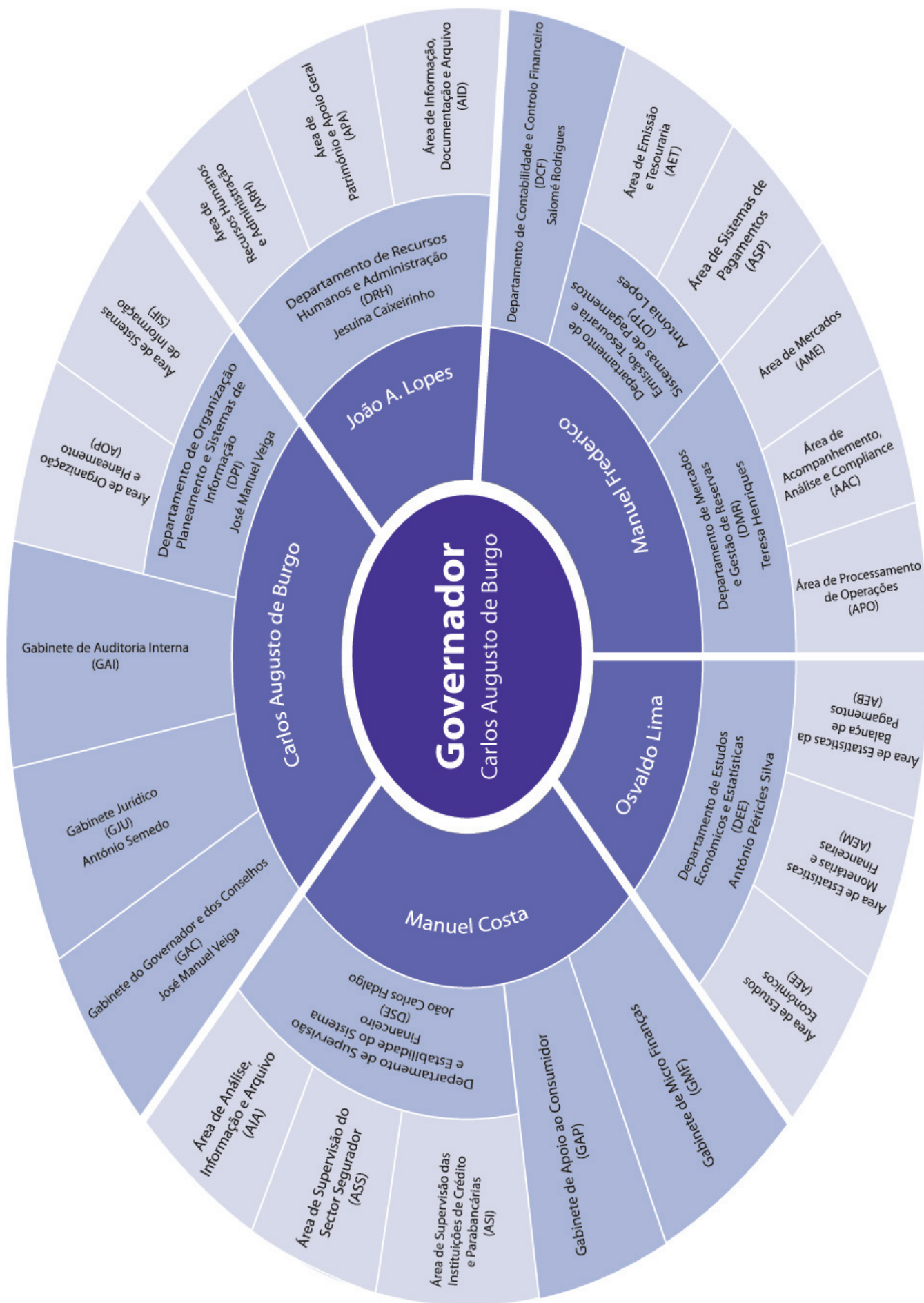


Capítulo 4

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL E ORGANIZAÇÃO



Capítulo 4 - Enquadramento Institucional e Organização

1. Órgãos de Gestão do Banco de Cabo Verde

O Banco de Cabo Verde, de acordo com a lei orgânica, é uma pessoa colectiva de direito público, dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e tem a sua sede na Cidade da Praia. O Banco de Cabo Verde é o banco central da República, devendo nessa qualidade ter como atribuições assegurar e regular a criação, a circulação e o valor da moeda nacional.

São órgãos do BCV: o Governador, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo.

Ao Governador compete representar e actuar em nome do BCV junto das instituições e organismos internacionais ou estrangeiros; superintender na coordenação da actividade do Conselho de Administração e convocar e presidir às reuniões do Conselho de Administração e das Comissões especiais destes emanadas; superintender em tudo o que se relacione com os interesses do BCV e com a sua actividade em geral.

Ao Conselho de Administração compete a orientação geral e prática de todos os actos necessários ou convenientes à prossecução dos fins cometidos ao BCV e que não sejam abrangidos na competência exclusiva de outros órgãos, sendo de destacar os seguintes: propor ao Governador a política monetária e cambial; apresentar ao governador, a pedido deste ou por iniciativa própria, propostas legislativas sobre matérias das atribuições do BCV, de cumprimento obrigatório e outros actos normativos, no âmbito das atribuições do BCV, de cumprimento obrigatório pelas entidades sujeitas à sua supervisão; decidir sobre a orientação dos mercados monetários, financeiro e cambial; aprovar o plano de contas do BCV; elaborar um regulamento interno do BCV no qual defina a estrutura organizacional, as competências e funções dos serviços que a integram, as normas gerais a observar no desenvolvimento das actividades a seu cargo e, em geral, o que se revele adequado, tendo em vista o seu bom funcionamento; definir a política de pessoal, bem como a salarial; aprovar o plano anual de actividades, o orçamento de exploração e ainda o balanço, relatório e contas de cada exercício.

Como órgão de fiscalização do BCV, compete ao Conselho Fiscal: acompanhar o funcionamento do BCV e o cumprimento das leis e regulamentos que lhe são aplicáveis; examinar a escrituração, as casas-forte e os cofres do BCV, sempre que o julgue conveniente, com observância das inerentes regras de segurança; emitir parecer acerca do orçamento, assim como o balanço e contas anuais; pronunciar-se sobre qualquer matéria que lhe seja submetida pelo Governador ou pelo Conselho de Administração; elaborar um relatório anual sobre a acção fiscalizadora.

O Conselho Consultivo é composto pelo Governador do BCV, que preside, e pelos antigos Governadores, por três personalidades de reconhecida competência em matéria económica, financeira e empresarial, um representante das entidades supervisionadas pelo BCV e pelo Presidente do Conselho Fiscal. Compete ao Conselho Consultivo pronunciar-se, não vinculativamente sobre: relatório anual de actividades do BCV, a actuação do BCV decorrente das funções que lhe são cometidas; outros assuntos que lhe sejam submetidos pelo Governador ou pelo Conselho de Administração.

2. Recursos Humanos

Mantendo a perspectiva da melhoria continuada dos seus Recursos Humanos, o BCV continuou, em 2009, a apostar na contratação de técnicos especializados, na promoção da formação contínua, tanto a nível académico quanto técnico-profissional, e na actualização e reforço dos seus instrumentos de Gestão de Recursos Humanos, como forma de dar resposta aos desafios que se colocam à instituição.

No final de 2009, o Banco de Cabo Verde contava com um total de 122 funcionários efectivos, um a mais do que no final de 2008, sendo 110 pertencentes ao quadro de pessoal e 12 contratados fora do quadro. Ressalta-se a entrada no quadro do BCV de novos técnicos reforçando assim o quadro de colaboradores.

O Banco de Cabo Verde tem adoptado a política de recrutar técnicos com sólida formação superior e o ano de 2009 não fugiu a esta orientação estratégica. A percentagem de funcionários do BCV habilitados com formação superior é de 51,8%. O BCV continua a política de incentivos para estudos, concedendo apoio aos trabalhadores estudantes, comparticipando no pagamento de propinas e na aquisição de materiais didácticos. Esta política gera o desenvolvimento de novas competências técnicas e pessoais que funcionam como uma mais-valia para a instituição.

Quadro 50 - Nível Académico

	Homem	Mulher	Total
Mestrado	9	10	19
Pós-graduação	3	3	6
Licenciatura	15	17	32
Bacharelato	0	4	4
11º - 12º ano	8	10	18
Ensino básico	12	19	31
Total	49	65	110

Fonte: BCV

A componente da formação é importante para o Banco de Cabo verde e nesse âmbito, principalmente nas áreas financeiras, o BCV tem apostado em formações específicas em que, pelo menos, 62% dos funcionários participaram nessas acções.

Quadro 51 - Participação em Acções de Formação

	N.º de Funcionários
Banco de Portugal – estágios, cursos e visita de trabalho	28
Formação em áreas específicas	76
Total	104

Fonte: BCV

Na perspectiva da melhoria contínua dos Instrumentos de Gestão de Recursos Humanos procedeu-se à actualização do Qualificador de Funções, tratando-se da terceira actualização realizada e que teve como objectivo qualificar novas funções resultantes de evolução funcional da instituição e da dinâmica do contexto em que se insere, demonstrando uma forte capacidade adaptativa por parte do BCV.